



COLÉGIO

Nossa Sra.
de Lourdes

Learning to be the Change.

REDE  IENS
Educação que transforma.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

2025 - 2028

Projeto Político-Pedagógico
(2025 a 2028)
Colégio Nossa Senhora de Lourdes
Irmãs Escolares de Nossa Senhora
Cajazeiras – PB
Data da Publicação da 5ª Edição – 06/2025

SUMÁRIO

Apresentação.....	04
Agradecimentos.....	05
Histórico do Colégio Nossa Senhora de Lourdes.....	06
Histórico da Congregação.....	06
O que é o Projeto Político-Pedagógico?.....	08
1. Marco Referencial.....	08
1.1 Marco Situacional.....	09
1.2 Marco Político.....	12
1.3 Marco Pedagógico.....	14
2. Diagnóstico.....	17
2.1 Educação que transforma.....	18
2.2 Formação Continuada.....	19
2.3 Inclusão.....	21
2.4 Diversidade.....	23
2.5 Escola e Família.....	24
2.6 Planejamento Participativo.....	25
2.7 Intervenção Multidisciplinar.....	28
2.8 Escola em Pastoral.....	32
3. Programação.....	34
3.1 Objetivos Gerais.....	35
3.2 Políticas e Estratégias.....	35
3.2.1 Que a educação que transforma seja instrumento de mudança social.....	36
3.2.2 Que a formação continuada seja uma política permanente na instituição a fim de subsidiar a prática pedagógica.....	36
3.2.3 Que a inclusão e a diversidade expressem a coerência entre a teoria e a prática.....	37
3.2.4 Que a interação família e escola fortaleça a vivência do trabalho coletivo.....	37
3.2.5 Que o planejamento participativo seja um elemento articulador para uma prática reflexiva.....	38
3.2.6 Que a intervenção multidisciplinar seja uma força mobilizadora no processo de ensino e aprendizagem.....	39
3.2.7 Que a Escola em Pastoral seja uma fonte de espiritualidade que perpassa todo o ser e o agir dos membros da comunidade escolar.....	39
Determinações Gerais.....	40
Lista de Abreviaturas e Siglas.....	41
Referências.....	42

APRESENTAÇÃO

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes (CNSL), CNPJ: 87.173.662/0005-75, pertencente à Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora (IENS), mantido pela Associação Educacional Santo Agostinho (AESA), no município de Cajazeiras, Estado da Paraíba, tem a alegria e gratidão de apresentar à Comunidade Escolar e à Sociedade em Geral a sua mais nova edição revisada do Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Sua atualização faz-se necessária diante dos novos desafios que surgem no cotidiano escolar. Nesse sentido, o PPP do Colégio Nossa Senhora de Lourdes traduz-se como a identidade de nossa escola. Este documento é produzido por toda a comunidade escolar. Nele está contida toda a intencionalidade da proposta pedagógica, valores, metas, objetivos e expressão das vivências e experiências de seus atores: alunos, professores, famílias, educadores de apoio e gestão administrativa e pedagógica.

Imbuídos do objetivo principal de “Contribuir para o desenvolvimento integral da pessoa humana, fundamentado nos princípios e valores cristãos e no compromisso com a transformação social”, vislumbramos que o Projeto Político-pedagógico a ser vivenciado no próximo quadriênio possa inspirar toda a sua comunidade escolar para uma educação que humaniza e transforma, também ancorada nos ensinamentos da nossa fundadora Madre Teresa de Jesus Gerhardinger.

“Somos educadores em tudo o que somos e fazemos”.

Madre Teresa de Jesus Gerhardinger

AGRADECIMENTOS

“O mundo mudou. As pessoas mudaram. A escola, também, mudou.”

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes, como escola da Rede IENS, inspirado no carisma de Madre Teresa de Jesus Gerhardinger, acredita na construção de um mundo melhor e na transformação das pessoas. É com imensa alegria que entregamos a 5ª edição do seu Projeto Político- Pedagógico à comunidade escolar.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP), com duração quadrienal (2025 -2028), foi revisado a muitas mãos, com a responsabilidade de traduzir-se num documento cada vez mais forte, capaz de tornar real, vivo, os nossos ideais de educação de qualidade.

Reconhecemos, gratamente, o esforço majestoso de cada um em pensar e procurar concretizar o melhor na educação.

Assim, agradecemos:

Ao Deus Trindade, Madre Teresa de Jesus Gerhardinger e Nossa Senhora de Lourdes, fontes de inspiração para a condução dos nossos trabalhos;

Às Irmãs Escolares de Nossa Senhora pelo apoio e participação;

Aos professores, direção/codireção, regência, educadores de apoio, coordenação pedagógica, psicóloga, famílias e estudantes, pela contribuição valorosa em todas as fases: estudo, reflexão, participação e registro de todos os textos que compõem o PPP.

Traçando novos rumos, sabemos aonde queremos chegar.

HISTÓRICO DO COLÉGIO NOSSA SENHORA DE LOURDES

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes, antiga Escola Normal Padre Rolim, foi fundado em 1843 pelo Padre Mestre Inácio de Sousa Rolim. De 1928 a 1983, foi administrado pelo Instituto Santa Dorotéia, adotando como padroeira, Nossa Senhora de Lourdes. Posteriormente, passou para Mitra Diocesana de Cajazeiras até janeiro de 1990, quando a Diocese entregou para a Sociedade Literária e Caritativa Santo Agostinho, atualmente Associação Educacional Santo Agostinho.

O CNSL, através dos cursos e serviços oferecidos à sociedade cajazeirense, às cidades circunvizinhas e de outros estados, ganha destaque pela competência, confiança e compromisso social.

HISTÓRICO DA CONGREGAÇÃO

A congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora nasceu quando o chamado de Deus encontrou resposta nos corações de pessoas fortes na fé, com visão ampla e corajosas na ação.

Maria Teresa de Jesus Gerhardinger (Carolina, nome de batismo) nasceu em 20 de junho de 1797, em Regensburg Stadtamhof, na Alemanha. Em 24 de outubro de 1833 fundou a Congregação das Irmãs Escolares de Nossa Senhora (IENS), em Neuburg vorm Wald, na Alemanha.

As circunstâncias políticas e religiosas, decorrentes do Iluminismo e da Revolução Francesa, criaram no século XIX, na Alemanha, uma situação educacional desesperadora. O fechamento de muitas escolas conventuais chegou à escola onde

Carolina (Madre Teresa) estudava, isso despertou nesta aluna uma percepção crescente da natureza crítica da situação. Seguindo a orientação do Pe. Miguel Wittmann, Carolina e duas companheiras concordaram em preparar-se para serem professoras na escola de meninas em Stadtamhof.

Sob a direção espiritual de Pe. Miguel, Carolina reconheceu em si o chamado de Deus a vida religiosa, e junto a ele a resolução de fundar uma comunidade religiosa que ajudaria a remediar a situação social, por meio da educação. Seu coração ardia em espírito apostólico, e ela não conhecia fronteiras entre povos e países.

Em 09 de maio de 1879, faleceu essa mulher simples e humilde, mas que operou maravilhas no Reino de Deus. Hoje, as IENS estão presentes nos cinco continentes.

As primeiras IENS chegaram ao Brasil em 1935, em Forquilha/SC. Em janeiro de 1990, as IENS assumiram a direção do Colégio Nossa Senhora de Lourdes.

Conforme a Constituição das Irmãs Escolares Vós sois enviados, 1987, nº 22, têm como “missão proclamar a Boa Nova orientando toda a nossa vida para aquela unidade para a qual Jesus Cristo foi enviado”.

Seu serviço apostólico visa uma educação que torna as pessoas capazes de alcançar a plenitude de seu potencial como seres criados à imagem de Deus e de ajudá-las a colocar os seus dons à disposição para humanizar a terra. (Constituição das Irmãs Escolares Vós sois enviados, 1987, nº 22).

O QUE É O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO?

O Projeto Político-Pedagógico é um documento que retrata o histórico pedagógico, o currículo, as estratégias e os propósitos de uma instituição escolar, orientando a prática de seus atores internos e externos, levando em consideração o contexto sócio-político e cultural no qual está inserido.

O PPP pressupõe atitude democrática, planejamento participativo e dinamicidade da prática pedagógica, delineando o norte de cada escola, tendo em vista a singularidade de cada uma.

A implantação do PPP oportuniza aos membros da instituição a compreensão dos problemas e, por consequência, as possíveis soluções, bem como ser o fio condutor de todos os projetos da instituição de forma que gestores, coordenação pedagógica, psicóloga, professores, regentes, educadores de apoio, alunos e famílias assumam sua parte na responsabilidade da institucionalização do projeto.

Assim, uma instituição de ensino que almeja a realização de uma prática docente voltada para a construção da cidadania, precisa lançar-se ao desafio da elaboração, revisão e vivência do seu Projeto Político-Pedagógico, através do qual construirá sua identidade pedagógica.

O referido documento se estrutura da seguinte forma: Marco Referencial, Diagnóstico e Programação.

1. MARCO REFERENCIAL

O marco referencial do Projeto Político-Pedagógico do Colégio Nossa Senhora de Lourdes - Rede IENS - está dividido em três etapas: **o marco situacional**, no qual está contida sua forma

de compreender o mundo atual, nos mais diferentes aspectos: social, político, econômico, cultural e educacional; **o marco político ou filosófico**, que expressa os desejos sobre a sociedade, a finalidade e a função da escola na realidade e, sobre a pessoa humana que se quer formar; **o marco operativo ou pedagógico** que expressa as expectativas acerca da escola que se quer, apresentando os caminhos pedagógicos que a instituição deseja assumir, a fim de vencer os desafios do mundo contemporâneo.

1.1 MARCO SITUACIONAL

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes está situado no município de Cajazeiras no estado da Paraíba, faz divisa com os estados do Ceará e do Rio Grande do Norte. Com essa localização, recebe diversos estudantes das cidades circunvizinhas. Cajazeiras possui um clima semiárido e uma população estimada de 63.239 habitantes, sendo a oitava mais populosa da Paraíba, conforme dados do último IBGE.

A sociedade cajazeirense apresenta desigualdades sociais, em que os interesses de uns se sobrepõem aos interesses de outros, fator proveniente do sistema que potencializa e legitima os países ricos que ditam regras aos países em via de desenvolvimento e impõem, entre outros fatores, modelos culturais, valores e avanços tecnológicos, tornando a sociedade, em sua maioria, subserviente a essa estrutura, além de vivenciar, em nível de Brasil, desafios políticos e sociais.

Sendo a política uma práxis organizadora de um Estado, responsável pelo bem-estar social, tem o poder de transformar a

sociedade, minimizando os efeitos danosos provenientes de determinadas ideologias. Nesse sentido, a Escola valoriza uma proposta de Estado que cumpra os seus papéis, respeitando o serviço democrático. Frente a esse contexto, faz-se necessária, portanto, uma reflexão mais aprofundada acerca do conceito de política no âmbito familiar e escolar com a finalidade de formar um ser ético e crítico capaz de intervir na realidade social.

Nesse contexto, o CNSL acredita que pela vivência da multiplicidade de conhecimentos, valores, crenças e sentimentos, cada pessoa será capaz de fundamentar o seu saber, percebendo-se ser no mundo e com o mundo. No entanto, a escola promove a quebra de estereótipos que desqualifica os profissionais de educação para esse mercado de trabalho, que se apresenta competitivo, exigindo competências e habilidades diversas. Frente ao exposto, é importante destacar que para a inserção e permanência desses profissionais no seu campo de atuação, o CNSL prima pela qualificação profissional, promovendo formação continuada e, em serviço, e valorizando o domínio do conhecimento para a transformação dessa realidade.

Diante de um mundo globalizado, a família, primeiro grupo social a que o indivíduo pertence, assumiu outras características e, a escola, segundo grupo social, por conseguinte, viu-se na necessidade de atender aos preceitos dessa nova realidade familiar, buscando vivenciar, junto ao novo modelo de famílias, alguns valores como: respeito, afetividade, igualdade de gênero, solidariedade, humanização, responsabilidade e sensibilidade com o bem comum, no intuito de substituir práticas individualistas por atitudes altruístas.

Ainda no contexto globalizado, percebemos a necessidade de abordar o Projeto de vida, que nada mais é que um processo de planejamento no qual os indivíduos se conhecem melhor, identificam seus potenciais, interesses e paixões e estabelecem estratégias e metas para alcançar os seus próprios objetivos e atingir a sua realização em todas as dimensões. Desse modo, reconhecemos a necessidade de abordar em sala de aula, de forma direta, crítica e consciente, questões voltadas para a inteligência socioemocional, cultivando suas habilidades como: a empatia, resiliência e colaboração. O CNSL preocupa-se com essa demanda e possui profissionais competentes que auxiliam a comunidade escolar, em especial, o aluno no processo de autoconhecimento para lidar com suas emoções.

De acordo com o Projeto Educativo Pastoral – Rede IENS:

O mundo se apresenta marcado por diferenças sociais, injustiças, exclusão, violência, fome, entre outros males que roubam a dignidade de muitos seres humanos. É uma crise que ecoa nos quatro cantos do planeta, mas que pode ser enfrentada com a queda das fronteiras da ciência e do saber. Essa possibilidade passa pela educação escolar, desde que esta trabalhe para reformular e desenvolver o pensamento, num todo dinâmico, sistêmico e coerente, quebrando paradigmas que defendem verdades acabadas e trabalhando com verdades provisórias, que nos faz pensar de forma diferente, os diferentes mundos que contextualizam ou contextualizarão a realidade dos estudantes no decorrer da vida. (Projeto Educativo Pastoral – Rede IENS, 2016, p. 26)

Para realizar a transformação desse panorama sócio-político-econômico, o CNSL apresenta como desafios para o trabalho pedagógico de toda comunidade escolar: inclusão, valorização dos docentes, discentes e profissionais de educação, a melhoria de uma política educacional comprometida e que promova o desenvolvimento e a práxis dos valores humanos; o bem coletivo; a formação de cidadãos autônomos para tomada de decisões; a valorização da família e o respeito à diversidade cultural, étnico-racial e religiosa.

Nessa perspectiva, o CNSL acredita que tanto a vivência de uma Escola em Pastoral quanto às Metodologias Ativas em comunhão com a Pedagogia Histórico-Crítica contribuem para o efetivo processo de ensino e aprendizagem e a valorização da vida, fazendo com que os atores desse processo desenvolvam seu senso crítico e realizem mudanças sociais, afetivas, culturais e espirituais, necessárias à sua transformação e do meio no qual estão inseridos.

1.2 MARCO POLÍTICO

Madre Teresa de Jesus Gerhardinger, na Carta de nº 1215, expõe que “a verdadeira educação é aquela que humaniza e transforma”. Analogamente, na atualidade, a estrutura social nos impõe a imediata necessidade de valorizar, priorizar e aprimorar o conhecimento do aluno, tornando-o capaz de idealizar e lutar por uma sociedade mais justa e fraterna, vivenciando os valores éticos, aliados ao pensamento e práticas de sustentabilidade e espírito comunitário, fomentando o desenvolvimento responsável e equilibrado.

Nesse contexto, a escola é um espaço essencial para refletir coletivamente a situação atual do mundo e o futuro que está sendo construído. Nesse ambiente educacional, cada um tem papel fundamental na construção do saber. Por conseguinte, cada pessoa que compõe a escola poderá contribuir na perspectiva de educar a si e ao outro, partindo de pequenos gestos para grandes atitudes, sejam de ordem social, ecológica e humana. Para isso, é preciso promover atitudes desafiadoras que estimulem os educandos a desenvolverem suas potencialidades, objetivando a formação de uma sociedade politizada.

Frente ao exposto, é perceptível a importância de vivenciarmos cada dia mais efetivamente uma gestão participativa-sustentável, capaz de promover um processo de escolarização com qualidade acadêmica e humana, favorecendo aos alunos uma melhor compreensão da realidade social em que vivem, a partir de uma participação ativa na transformação da sociedade. Desse modo, acreditamos que o processo de ensino e aprendizagem requer do docente uma permanente formação continuada na sua área de conhecimento, com enfoque nas novas tecnologias e metodologias ativas, primando por uma postura dialógica e investigativa, capaz de incentivar os alunos à pesquisa e extensão, assim, contribuir com as mudanças necessárias ao meio que estão inseridos a partir da lógica da autonomia, da ética e da criatividade.

Em vista disso, com a finalidade de propiciar uma melhoria na conjuntura sócio-político-econômica, os educadores do CNSL, profissionais comprometidos com a educação e com a filosofia da Rede IENS, potencializam ações que favorecem o engrandecimento

do aluno integrado ao mundo, capaz de lutar por um projeto de vida pessoal e coletivo, tornando-se protagonista das mudanças ocorridas no meio social, cultural e espiritual e, preparados para lutar por seus objetivos. Evoluindo, assim, nas relações intra e interpessoais e, nas relações com o transcendente, conforme a premissa defendida por Madre Teresa que acentua a necessidade de uma “escola altamente qualificada em educação.” (Projeto Educativo Pastoral - Rede IENS, 2016, p. 25).

1.3 MARCO PEDAGÓGICO

O ensino é partilha. Partilha de saberes que se formam nas relações entre os sujeitos cotidianamente, fazendo gestar nestes que ensinam e aprendem, a capacidade de se interrelacionar com outros saberes que promovem o desenvolvimento cultural e tecnológico às sociedades, exigindo de quem ensina o respeito e querer bem aos estudantes, ofertando uma formação pautada nos princípios filosóficos de Madre Teresa Gerhardinger, da democracia e humanização, valorizando os direitos universais da pessoa humana e sua singularidade.

Assim, o Colégio Nossa Senhora de Lourdes acredita que para haver a concretização efetiva do processo de ensino e aprendizagem, faz-se imprescindível a adoção do modelo de planejamento participativo, no qual os educadores em suas áreas e, em conjunto com outras áreas de conhecimento, estudam e discutem temas como: educação inclusiva, metodologias ativas, autorregulação, relações interpessoais, auto e heteroavaliação, educação socioemocional, ética e cidadania, a fim de que, como uma

escola em pastoral, busque a melhoria do trabalho docente para tornar o estudante protagonista da sua aprendizagem, por entender que aprender é ser a mudança, adequando-se às demandas que surgirem, sejam elas de caráter social, político, econômico, ambiental, científico, entre outros.

Nessa perspectiva, a proposta educacional do CNSL está centrada na Pedagogia Histórico-crítica (PHC) que visa a garantia de conhecimentos que possam propiciar ao estudante compreender a realidade e participar na sociedade de forma ativa e crítica, contrapondo-se assim ao senso comum (SAVIANI, 2011). Nessa pedagogia, o aluno se apropria do conhecimento sistematizado e acumulado historicamente. É no ato de educar eivado de intencionalidade que a escola rompe com o estigma das condutas alienantes e contribui para o despertar de um entendimento crítico dos estudantes.

Dessa maneira, o CNSL propicia condições indispensáveis para a assimilação do saber com uma metodologia dialética que prima pelo desenvolvimento integral dos estudantes, oportunizando situações de aprendizagens que os tornem sujeitos autorregulados, pois acreditamos que, à luz do Projeto Educativo da Rede IENS (2016), a educação consolida-se no ver, julgar e agir, considerando não somente os aspectos científicos, mas também uma formação humana.

Nessa metodologia, há uma sistematização do processo ensino e aprendizagem que favorece ao estudante a apropriação e a socialização dos saberes, fazendo relação entre os conteúdos e a realidade social na qual o aluno está inserido e, utilizando métodos

que valorizem as relações solidárias e, por conseguinte, a formação do ser “CIDADÃO”. A partir desse entendimento, a instituição prima por desenvolver a aprendizagem por meio das metodologias ativas. Os professores não estão no centro do processo, são, portanto, mediadores das aprendizagens. Por outro lado, ao aluno é proporcionado o protagonismo, tornando-o autônomo de forma que ele seja capaz de produzir e ressignificar o próprio conhecimento. Assim, é de fundamental importância que a estrutura das aulas esteja pautada nesta sistematização: problematização, assimilação, exercitação, correção, retroalimentação e aplicação, considerando os três estágios do pensamento: intuição/romance, precisão/análise, generalização/síntese, orientado pelo Projeto Educativo da Rede IENS.

Considerando o que explicita a Pedagogia Histórico-crítica, a avaliação busca compreender a realidade escolar do aluno e propõe ações alternativas para minimizar as dificuldades de aprendizagem, optando por uma postura avaliativa que auxilia na construção do conhecimento, indicando caminhos para que todos possam aprender. Nesse sentido, a avaliação que se propõe é emancipatória que transita do diagnóstico ao acompanhamento sistemático e reflexivo tanto do currículo como da ação pedagógica no processo de aprendizagem. É elemento constituinte do planejamento de ensino e aprendizagem que baliza, legitima, regula e emancipa a relação pedagógica (Projeto Educativo da Rede IENS, 2016, p. 82), utilizando-se de vários instrumentos de avaliação, como: seminários, debates, trabalhos em grupo, atividades práticas, exercícios de verificação orais e escritos, observação do desempenho dos alunos

nas atividades, projetos educativos, ficha de avaliação e autoavaliação, capazes de diagnosticar as necessidades e nelas intervir para que as metas propostas sejam alcançadas.

Quanto à necessidade de inovações e desafios, o CNSL busca a ampliação e utilização dos meios tecnológicos; revitalização do Grêmio Estudantil e a implementação de uma política interna sustentável, a partir da Escola de Pais, cujo intuito é de estreitar os laços entre família e escola; a internalização dos pilares da Educação: Aprender a aprender, Aprender a ser, Aprender a conviver, Aprender a fazer, Aprender a conhecer, Aprender a empreender, e uma prática avaliativa cada vez mais dinâmica, humana e formadora, bem como, assegurando e equipando cada vez mais o funcionamento da sala multifuncional para a complementação e suplementação da aprendizagem de estudantes com deficiência ou com transtornos de aprendizagem e desenvolvimento, como também, garantir o diálogo entre os professores da Sala de AEE e da sala regular para que haja uma maior interação cada vez mais produtiva; construção de um espaço de convivência com atividades esportivas e recreativas para professores e educadores de apoio e também, momentos de escuta com mais frequência, além da implementação de aula de dança e de natação para os estudantes do CNSL.

2. DIAGNÓSTICO

O diagnóstico é um processo permanente de identificação das necessidades e possibilidades que permitem rever as ações da instituição, uma vez que a realidade é dinâmica, viva e mutável e a educação não pode ficar estática diante dessas mudanças.

Como parte integrante do Projeto Político Pedagógico, o diagnóstico representa a possibilidade de tomadas de decisões, com base na escolha de prioridades e de formas mais eficazes para produzir mudanças na escola em função de suas metas estabelecidas nas políticas e estratégias anuais. Constitui-se como embasamento, que clarifica até que ponto a escola está ou não contemplando no seu cotidiano práticas educativas que contribuam para a construção da sociedade e da pessoa humana que a mesma deseja formar.

Para tanto, o Colégio Nossa Senhora de Lourdes elenca como prioridades para o quadriênio (2025/2028), os seguintes temas:

2.1 EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes prima por uma educação humanizada que transforma e tem como filosofia a formação de um cidadão capaz de vivenciar a solidariedade, o diálogo, a justiça e a paz em ações de espiritualidade. Visa, também, a construção de uma sociedade fundamentada nos princípios da inter-relação humana, da empatia e do respeito, desenvolvendo reflexões e ações acerca da educação.

De acordo com o Projeto Educativo Pastoral – Rede IENS:

As Irmãs Escolares de Nossa Senhora têm como carisma a busca da unidade na evidente realidade de um mundo diversificado. Cientes de que os conflitos são inerentes à realidade humana, veem o diálogo, o cuidado pedagógico e a participação como meios de construir a paz de forma não violenta, com o intuito de garantir a unidade, mesmo que mínima, e de desenvolver um ser humano ímpar e qualificado

social, afetiva e intelectualmente (Projeto Educativo Pastoral – Rede IENS, 2016, p. 36).

Nessa perspectiva, a educação que transforma requer da comunidade escolar do CNSL a construção de uma prática pedagógica que envolva a aplicação de projetos transversais abordando temas como socioemocional, ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo, pluralidade e cultura em nosso cotidiano escolar, destinados às ações sociais.

Nesse sentido, atividades científicas que contemplem a individualidade dos estudantes e produzam conhecimentos necessários à melhoria da vida humana em sociedade serão desenvolvidas por meio de uma educação de qualidade.

Diante do exposto, o CNSL tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento integral do aluno, fundamentado nos ensinamentos de Cristo e nos princípios filosóficos de Madre Teresa Gerhardinger, dentre eles: firmeza e compreensão, ternura e humildade, preparo intelectual, busca pela equidade, escola para a vida, educação para todos, educação libertadora e unidade na diversidade, a fim de colaborar com a sua formação tornando-o mais crítico e humanizado.

2.2 FORMAÇÃO CONTINUADA

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes tem como determinação ofertar a formação continuada dos profissionais em serviço, como meio de gerar mudanças no processo político educacional, conscientizando-os a participarem efetivamente e a construir novos conhecimentos, inovando assim suas práticas pedagógicas e contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e

humano dos alunos.

Nesse sentido, o CNSL desenvolve propostas de formação continuada como: o **ENPROUNI** (Encontro de Professores em Unidade) semestral; encontros semanais da coordenação pedagógica com os docentes da Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos Iniciais; encontros mensais entre áreas de conhecimento e por curso (Ensino Fundamental - Anos Finais, Ensino Médio e Ensino Normal em Nível Médio); encontros semanais da coordenação pedagógica, gestão e Pastoral Escolar; jornada pastoral-pedagógica; encontros bimestrais com os educadores de apoio; projetos de extensão; formação personalizada dos professores; instrumentalizando-os e disponibilizando tecnologia didático-pedagógica tanto para a prática do docente como para a autoformação, através do acompanhamento pedagógico e administrativo.

Pode-se dizer, ainda, que as atividades citadas fazem referência ao compromisso e responsabilidade da instituição. Portanto, para que essas se efetivem de forma significativa, faz-se necessário destacar a importância da comunicação entre os setores, os cursos e os profissionais que compõem o Colégio Nossa Senhora de Lourdes, bem como a dedicação e a participação nos eventos escolares; a disposição em aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser, aprender a conviver e a aprender a empreender e, conseqüentemente, aprender a ser a mudança.

Assim, o Colégio Nossa Senhora de Lourdes - Rede IENS prioriza uma formação científica, excelência acadêmica, cultura da paz e da ecologia integral. Além disso, contribui para a melhoria do

ensino e da aprendizagem, de forma a viabilizar as transformações e estratégias para as inovações das práticas pedagógicas, galgando o aperfeiçoamento contínuo da competência técnico-socioemocional dos educadores desta instituição e ampliando a política de formação desses profissionais em serviço.

2.3 INCLUSÃO

As legislações educacionais garantem o direito às crianças e jovens com deficiência de se matricularem em escolas de ensino regular. Em seu Art. 58, a LDB 9.394/96, define como Educação Especial.

“A modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades ou Superdotação”.

De acordo com essa compreensão, a Lei Brasileira de Inclusão – LBI (Lei 13.146/2015), delimita normas destinadas a “assegurar e a promover, em igualdade de condições, o exercício dos direitos e liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, visando a sua inclusão social e a cidadania”.

Essas legislações citadas orientam adaptações curriculares de pequenos e grandes portes, em conformidade com a demanda de cada aluno, público-alvo da Educação Especial, na perspectiva inclusiva, respeitando logicamente, as habilidades e potencialidades dos alunos com deficiência.

Tal garantia também está preconizada na Lei de Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001). Além disso, consta no Inciso V, Art. 8 da referida lei que o aluno com deficiência matriculado na escola regular deverá ter atendimento Educacional Especializado em contraturno, que lhe proporcione condições para estimular as suas potencialidades, respeitando suas limitações e capacidades.

Nesse sentido, fica clarividente que os alunos com deficiência são capazes de aprender e as escolas deverão apoiá-los afetiva e pedagogicamente, proporcionando-lhes meios que contribuam para estimular integralmente como seres humanos e cidadãos, haja vista que no nosso meio há uma demanda cada vez maior de crianças e jovens com as mais diversas deficiências, transtornos, bem como com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento.

É sabido que os desafios para superar as dificuldades, quando se trata da “inclusão”, estão presentes dentro e fora da escola. Assim, o CNSL procura valorizar as habilidades e competências dos alunos com deficiência, considerando que é necessária uma relação mais próxima entre professores e famílias/responsáveis, a fim de promover um processo educativo efetivo.

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes em conformidade com as legislações que regem a Educação Especial na Perspectiva Inclusiva atende os alunos com deficiências e TEA, os quais são assistidos por pedagogos, professores, psicóloga e psicopedagogas, atuando nas salas multifuncionais da escola, além de promover

formações para docentes e não docentes que compõem o quadro de profissionais.

Cumprе ressaltar que os casos de alunos com outras demandas que influenciam no seu desempenho escolar são acompanhados e encaminhados pela coordenação pedagógica ao psicólogo educacional. Este analisa e orienta as famílias/responsáveis a buscarem profissionais especializados para possíveis diagnósticos e/ou acompanhamentos. A partir de todos esses procedimentos, as famílias responsabilizar-se-ão (se for o caso) em apresentar documentos comprobatórios, como: relatórios, laudos e pareceres a fim de dar suporte à escola que se compromete a contribuir no processo de ensino e aprendizagem.

2.4 DIVERSIDADE

O Colégio Nossa Senhora de Lourdes (CNSL) respeita e acolhe as diferentes manifestações, identidades e representações sociais. A instituição está comprometida em desenvolver práticas que promovam um ambiente inclusivo e respeitoso.

Nesse sentido, embasado na Lei nº 10.639/03, que torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e na Lei nº 11.645/08, que inclui a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Indígena, o CNSL promove formação acerca da educação antirracista, indígena, questões de identidade e gênero, além de manifestações culturais que compõem a diversidade brasileira em seus amplos sentidos, para seus docentes e não docentes, visando prepará-los para um trabalho educacional efetivo de combate ao racismo e preconceitos.

A partir da filosofia da nossa instituição, é um compromisso para com a comunidade escolar o desenvolvimento de políticas claras de combate à discriminação e ao assédio, além de ações afirmativas que garantam a inclusão de todos os alunos, independentemente de seu gênero ou orientação sexual, buscando efetivar a partir do apoio educacional, promoção da acessibilidade.

A Constituição Federal de 1988, em seu Art. 205, assegura a educação como direito de todos, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. É nesse sentido que o CNSL acolhe e respeita toda a comunidade escolar oriunda de diferentes origens sociais e culturais, promovendo um ambiente de aprendizado que celebra a pluralidade.

2.5 ESCOLA E FAMÍLIA

A sociedade é composta por instituições fundamentais, as quais mantêm entre si interdependência formando um todo organizado. A família é a primeira instituição social da qual o ser humano faz parte. Essa instituição tem como responsabilidade cuidar, educar e garantir os direitos e deveres da criança e do jovem. À escola, cabe o papel de sistematizar os conhecimentos prévios, para que o estudante possa tornar-se um ser crítico e ativo, capaz de transformar a sua realidade. Sendo assim, a parceria entre família/responsáveis e escola é de grande importância para o desenvolvimento integral do aluno.

O CNSL cumpre seu papel, enquanto instituição social responsável pelo saber elaborado, mantendo as famílias sempre informadas, porém isto ainda não é suficiente. Nesse sentido, são

constantes os esforços empreendidos para definir estratégias de aproximação e construção de parceria que fortaleçam essa relação. Objetivando estreitar esses laços, os responsáveis são convidados para participar de eventos, celebrações, projetos e encontros, sejam estes individuais ou coletivos, para o acompanhamento do desempenho do aluno.

Diante desse contexto, a escola, tendo como meta aprofundar a relação dialógica com os familiares, desenvolverá novos projetos para o quadriênio (2025 - 2028), como reativar a Associação de Famílias e Educadores (AFAE) e implantar a Escola para Famílias. Além disso, desenvolvendo ações que possam aproximar os responsáveis da escola.

2.6 PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

O planejamento é um processo contínuo de organização pessoal e/ou coletiva a fim de alcançar, com mais segurança, objetivos previamente estabelecidos, ou seja, é uma antecipação mental de ações que direcionarão os atos concretos até a efetivação das metas previstas. Assim, Vasconcellos (2000, p. 23) apresenta que: “Planejar é antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a serem realizadas e agir de acordo com o previsto. Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir em função daquilo que se pensa.”

Nesse sentido, o planejamento, independente do contexto, é um momento oportuno para todos aqueles que querem obter êxito nos seus planos e projetos, pois serve como um mapa cartográfico de orientação aos procedimentos presentes que gerarão consequências futuras.

No que se refere à escola, o planejamento tem uma importância significativa, pois, por meio dele, é possível, refletir, articular e operacionalizar o processo de ensino-aprendizagem e o funcionamento adequado de todas as ações educativas desse espaço, considerando as necessidades e as possibilidades da instituição.

Assim, entendendo a escola como uma comunidade composta por diversos agentes (gestão, pastoral escolar, coordenação pedagógica e de área, psicóloga, professores, educadores de apoio, alunos e famílias), o planejamento escolar é compreendido como uma ação coletiva e participativa, em que todos devem, juntos, discutir e decidir, de maneira democrática e coerente, os caminhos e os recursos necessários para a efetivação dos anseios formativos do seu corpo discente. Com isso, SANTOS et al (2012, p. 179) apresenta que:

A escola, compreendida neste texto como uma organização de trabalho conjunto e participativo cujos agentes compartilham objetivos comuns, e também compreendida como última instância executora das políticas públicas, está inserida num processo de avaliação da educação básica e, portanto, seria importante utilizar-se dos indicadores educacionais na fase de planejamento e situar-se sobre seus sucessos e dificuldades para (re) elaboração do projeto político pedagógico. (Santos et al, 2012, p. 179)

Pensando a instituição de ensino por esta ótica, o planejamento participativo se torna indispensável para execução efetiva e eficiente de uma formação integral e sólida dos alunos

mediante as necessidades e exigências sociais nos aspectos profissional, pessoal, político e filosófico.

Assim, o Colégio Nossa Senhora de Lourdes (CNSL) entende que o planejamento participativo é aquele em que toda a comunidade escolar é convidada a estruturar ações pedagógicas, pensando no desenvolvimento de todo o processo educacional e não somente no resultado final embasando-se no que FIRMINO (2019, p. 01) apresenta:

O **planejamento participativo** é o processo que envolve a organização do trabalho em grupo de uma instituição escolar. Também tem como base o trabalho coletivo com objetivo de solucionar os problemas comuns existentes no meio social. (Firmino, 2019, p. 01)

Nesse sentido, o Planejamento Participativo é um instrumento que auxilia a gestão escolar na busca cotidiana de intervir na realidade com o intuito de promover o crescimento e a melhoria do contexto educacional. Frente ao exposto, o CNSL apresenta como marco inicial para o planejamento participativo as seguintes propostas:

- Acolhimento e encontros com as famílias;
- Jornada Pastoral-Pedagógica;
- Fóruns da Rede IENS;
- Encontro de professores por áreas de conhecimento e por cursos;

- Reuniões para revisão do Projeto Político-Pedagógico com a participação dos docentes, educadores de apoio, gestão escolar, psicóloga, pastoral escolar, representações de alunos e das famílias;
- Informativos por meio tecnológico (WhatsApp, e-mail, site da escola e redes sociais oficiais da instituição).

Dessa maneira, as vivências desse planejamento dar-se-ão numa relação interdisciplinar entre as áreas visando à dinamicidade do processo de construção do conhecimento, a fim de melhorar a comunicação entre todos os integrantes dessa comunidade.

Nessa perspectiva, todas as reflexões das áreas de conhecimento devem promover (ao invés de assumir) o engajamento da comunidade escolar, incluindo famílias, alunos e funcionários para reforçar a postura dialética de AÇÃO-REFLEXÃO-AÇÃO e fortalecer a prática do valor da UNIDADE NA DIVERSIDADE.

2.7 INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Conforme apresenta o Artigo 205 da Constituição Federal/1998, a educação é um direito de todos os cidadãos brasileiros independente de sua etnia, cultura, classe social, credo religioso, deficiência e outras características que possam diferenciá-los uns dos outros, tendo como finalidade principal a formação integral do sujeito para seu pleno exercício de cidadania nos mais diversos contextos que forem ocupados. Nesse sentido, a escola é

um importante espaço de contribuição para que se implemente esse direito, uma vez que, é nesse ambiente em que ocorre de maneira sistematizada e, também, espontânea, diversas aprendizagens conceituais, emocionais, sociais, formais e informais.

Sendo assim, a escola deve ser um espaço que possibilite a manifestação da pluralidade humana preservando pelo direito de todos serem o que são, bem como de serem atendidos em suas necessidades e potencialidades, assim, rompendo as barreiras de todos os tipos de preconceitos e sendo um lugar de inclusão em todas as suas dimensões e possibilidades. Com isso, Polity (2004) afirma que:

A mudança mais importante na educação suscitada por novas demandas é que a escola deve hoje incorporar, de forma sistemática, a tarefa de formação do sujeito. Não deve se ater só ao núcleo básico do desenvolvimento cognitivo, mas também o da personalidade, o da afetividade, o da sociabilidade, ou seja, tende a assumir características de uma instituição que se poderia chamar de escola familiar. (Polity, 2004, p.135)

Nessa perspectiva, para que a escola esteja disponível a receber e trabalhar com essas novas demandas, é necessário ultrapassar o paradigma tradicional de que a formação do sujeito se dá tão somente pela contribuição da escola e família. Mas sim, também, entender que este processo, em alguns casos, precisará do auxílio inter-relacional entre diferentes profissionais de diversas áreas na construção de uma abordagem multidisciplinar para se obter uma formação integral do indivíduo.

Dessa forma, Flortis (2014) apresenta que uma Intervenção Multidisciplinar se configura pelo entendimento e construção colaborativa de profissionais com especialidades distintas trabalhando juntos em busca de um objetivo comum.

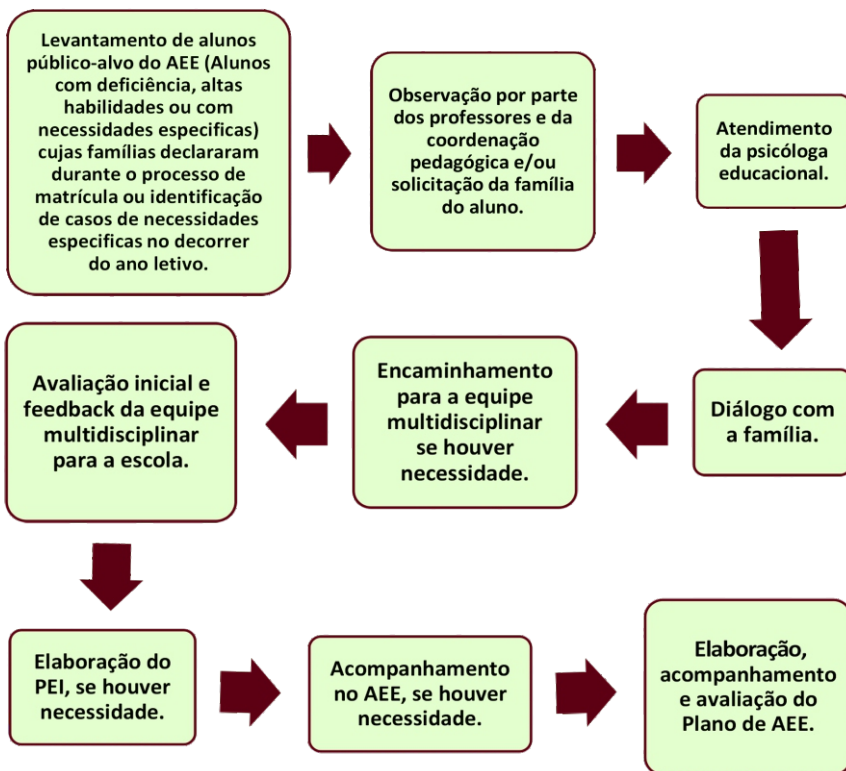
Partindo das compreensões teóricas, o Colégio Nossa Senhora de Lourdes (CNSL), em seu fazer formativo-pedagógico, entende e evidencia a importância de uma escola inclusiva que prioriza em suas práticas a intervenção multidisciplinar. Assim, nas relações diárias estabelecidas entre sujeito e objeto de conhecimento, os profissionais da instituição desenvolvem suas atividades de acordo com as especificidades e potencialidades de cada aluno.

No CNSL, atendemos a demanda de alunos com dificuldades relacionadas às questões emocionais, sociais, cognitivas, transtornos e deficiências. Para contribuir com o desenvolvimento integral de cada aluno, Coordenação Pedagógica, Professores e Educadores de apoio participam de formação continuada relacionada a essa temática com o objetivo de atuarem com mais eficiência e eficácia no processo de ensino e aprendizagem.

Assim, para melhor atender às necessidades eminentes e iminentes, a Instituição de Ensino (IES) dispõe de uma sala de Atendimento Educacional

Especializado (AEE) com uma equipe multidisciplinar composta por Psicólogo e Psicopedagogo, a fim de atender ao que está promulgado na **Lei de Diretrizes Curriculares da Educação Especial para a Educação Básica, Resolução nº 11 de setembro de 2001 do CNE/CEB.**

O Fluxograma que segue apresenta como se dá o processo de acompanhamento dos alunos nessa Instituição de Ensino.



Diante do fluxograma apresentado e de acordo com o Parágrafo Único do Artigo 139 do Regimento Interno Escolar 2023, destacamos que:

PARÁGRAFO ÚNICO – Quando se fizer necessário a presença de profissionais da equipe multiprofissional responsável pela criança, é de inteira responsabilidade da família. Assim sendo, pais e responsáveis têm o compromisso de realizar a contratação e o pagamento (se necessário)

desses profissionais, além de definir os procedimentos de acompanhamento da criança com a escola. Cabendo à escola agendar encontros para análise da presença e do tempo de permanência dos profissionais, solicitar os documentos pessoais e acadêmicos dos profissionais que acompanharão as crianças, o plano de intervenção que será aplicado. (Regimento Interno 2023, p. 43).

É fato que a assistência realizada pelos profissionais, seja da sala de AEE ou externo, mediante as necessidades inerentes ao processo de aprendizagem e o contínuo feedback com os professores das salas de aulas regulares, auxilia e gera frutos significativos ao desenvolvimento dos alunos, possibilitando a postura avaliativa da instituição para dispor sempre os melhores meios que contribuam nesta formação integral de todo corpo discente.

2.8 ESCOLA EM PASTORAL

A escola Confessional tem sua identidade e missão fundamentadas nos valores evangélicos e no carisma do fundador. Para ser fiel ao que se propõe, requer uma escola *em* pastoral, que ressalta um modo de ser de escola e de sua perspectiva, em que toda ela é pensada e “operacionalizada pedagógico-pastoralmente” (BALBINOT, 2010, p. 59). Para sustentar essa identidade e missão seguimos uma espiritualidade evidenciada no Projeto Educativo Pastoral da Rede IENS:

A Educação nas Instituições da Congregação das Irmãs escolares de Nossa Senhora tem sua Identidade e Missão fundamentadas no Evangelho e está em profunda sintonia com as orientações da Igreja. As diferentes comunidades

educativas da Congregação, tendo em vista participar efetivamente no anúncio da Boa Notícia do Reino, assumem a partir dos documentos da Igreja, que importa evangelizar as culturas de maneira vital e profunda, partindo sempre do ser humano e fazendo continuamente apelo às relações das pessoas entre si e com Deus (Projeto Educativo Pastoral-REDE IENS, 2016, p. 38).

A Rede IENS busca dinamizar e fomentar uma espiritualidade que perpassa todo o fazer educativo com referência necessária para a formação de gerações críticas, conscientes e comprometidas com a sensibilização, humanização e transformação da pessoa, tendo em vista a mudança da sociedade vigente, à luz do Reino de Deus, de seu projeto de vida e vida em abundância para toda pessoa humana em unidade.

A escola em pastoral requer aperfeiçoamento, estudos e compromisso de todos os colaboradores com a Instituição, para que, de fato, possa traduzir um novo paradigma da escola confessional. Percebe-se que há necessidade de diálogo, parcerias e atitudes coerentes com a missão e os valores da própria escola, pois quanto mais os educadores estiverem conscientes dos desafios internos, dos valores do Evangelho e dos princípios educacionais preconizados por Madre Teresa de Jesus Gerhardinger, mais educará evangelizando e evangelizará educando. Nesse sentido, a Rede IENS propõe e o CNSL comunga que é preciso seguir os princípios de:

Educar para uma cultura de paz;
Educar para o diálogo e o respeito à diversidade;

Educar para a integridade da criação;
Educar para os princípios da solidariedade;
Educar para a reverência e humanização;
Educar para a vivência da fé cristã

(Projeto Educativo Pastoral- Rede IENS)

Para tanto, o Colégio Nossa de Lourdes-Rede IENS estrutura-se como uma escola em pastoral conectada com os desafios da comunidade escolar e com a realidade e impactos do mundo contemporâneo que se tornaram crônicos. A escola em pastoral atua por meio de atividades como: encontros, celebrações, projetos sociais e momentos de reflexões baseados na Bíblia e em documentos da Igreja Católica (*Laudato Si*) e da Rede Shalom. Para assim, cultivar a dignidade do ser humano, contribuir para a formação de indivíduos conscientes, solidários e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, humana e fraterna, com um olhar voltado para a mulher e as minorias, bem como suas participações na sociedade.

Dessa forma, buscamos fomentar vivências que estimulam as relações interpessoais por meio da espiritualidade, da meditação cristã e da valorização da comunidade escolar.

3. PROGRAMAÇÃO

Durante o processo de revisão do PPP, o diagnóstico revelou que *A educação que transforma, A formação continuada, Inclusão, Diversidade, A escola e família, O planejamento participativo, A intervenção multidisciplinar e A escola em pastoral* são necessidades que merecem um olhar atento e determinado durante os próximos quatro anos. As propostas de ações que seguem têm

como finalidade desencadear atitudes e vivências que atendam a essas necessidades.

3.1 OBJETIVOS GERAIS:

Os objetivos expressam as ações concretas que o CNSL pretende desenvolver durante os próximos quatro anos com a finalidade de vivenciar os valores expressos no MARCO REFERENCIAL.

3.1.1 Manter-se como escola confessional a partir do elo entre os pilares pedagógico, administrativo e pastoral, visando à efetivação da educação que transforma.

3.1.2 Elaborar o programa de formação continuada, à luz do Projeto Educativo Pastoral, no intuito que os profissionais sejam mais atualizados, competentes e crítico-reflexivos.

3.1.3 Vivenciar ações que vislumbram a inclusão e a diversidade de forma que a comunidade do CNSL acolha e respeite todas as diferenças.

3.1.4 Implantar o projeto Pertencer como forma de contribuir para as relações interpessoais e mudanças sociais, fortalecendo o elo entre família e escola.

3.1.5 Prosseguir com as ações aos atendimentos na sala do AEE para auxiliar na melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

3.1.6 Replanejar ações para a efetiva vivência da escola em pastoral tendo em vista sua identidade.

3.2 POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

As políticas e estratégias expressam atitudes que possam

ser vivenciadas neste quadriênio (2025-2028) e devem orientar as ações de todos os membros da comunidade educativa do CNSL. Uma vez que, elas se destinam à conversão das pessoas para que as mudanças nas estruturas propostas sejam eficazes e os objetivos alcançados. Para tanto, consideramos que a efetivação dessas práticas dependem de uma disposição interior permanente que leva as pessoas a cumprirem com consciência, honestidade e satisfação, o que lhes é confiado para o bem da comunidade.

3.2.1 QUE A EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA SEJA INSTRUMENTO DE MUDANÇA SOCIAL:

✓ Oportunizando espaços de partilhas e diálogos que congreguem toda a comunidade escolar, de modo que todos possam vivenciá-los;

✓ Promovendo encontros formativos, retiros, celebrações, confraternizações, reflexões em grupo, projetos solidários, momentos de meditação e espiritualidade, bem como outras atividades que forem necessárias para promover a vivência comunitária, a identidade cristã, católica e missionária;

✓ Vivenciando a Escola em Pastoral como parte integrante do Projeto Político-Pedagógico e de ações e estratégias educativas.

3.2.2 QUE A FORMAÇÃO CONTINUADA SEJA UMA POLÍTICA PERMANENTE NA INSTITUIÇÃO A FIM DE SUBSIDIAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA:

✓ Estruturando o projeto de formação continuada em comunhão com a Rede IENS;

✓ Sistematizando ações que viabilizem a efetiva vivência do

projeto de formação continuada;

- ✓ Acompanhando o cotidiano docente de forma que assegure a relação teoria e prática.
- ✓ Avaliando, permanentemente, as ações desenvolvidas para redimensionar a prática pedagógica.

3.2.3 QUE A INCLUSÃO E A DIVERSIDADE EXPRESSEM A COERÊNCIA ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA:

- ✓ Vivenciando os valores humanos pautados no respeito à diversidade;
- ✓ Sistematizando ações de apoio pedagógico e psicopedagógico;
- ✓ Elaborando e vivenciando projeto de parceria entre psicopedagogo, psicólogo e Especialista em Educação Inclusiva;
- ✓ Promovendo encontro psicoeducacional junto à família;
- ✓ Proporcionando cursos de formação continuada na área: inclusão e diversidade.

3.2.4 QUE A INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA FORTALEÇA A VIVÊNCIA DO TRABALHO COLETIVO:

- ✓ Implementando o Projeto Pertencer, assegurando espaços de vivência comunitária entre família e escola, desenvolvendo atividades lúdicas, espirituais e pedagógicas;
- ✓ Promovendo encontro com famílias, professores, alunos e demais membros da escola a fim de aprofundar e refletir sobre o processo ensino e aprendizagem e outros temas pertinentes à relação família e escola;
- ✓ Otimizando, cotidianamente, os canais de comunicação para

facilitar a interação entre família e escola;

- ✓ Implantando projetos que estimulem a participação das famílias na vida escolar dos filhos.

3.2.5 QUE O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO SEJA UM ELEMENTO ARTICULADOR PARA UMA PRÁTICA REFLEXIVA:

- ✓ Desenvolvendo ações que contribuam para melhorar as práticas educativas no processo de ensino e aprendizagem;

- ✓ Promovendo encontros com a participação dos membros da comunidade escolar, para a tomada de decisões acerca da melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

- ✓ Oportunizando momentos de estudos acerca do planejamento participativo junto aos membros da comunidade escolar;

- ✓ Buscando melhoria no processo de planejamento, tornando-o cada vez mais participativo e eficaz;

- ✓ Conhecendo e vivenciando o princípio de ação-reflexão-ação em nossa prática pedagógica;

- ✓ Avaliando as práticas cotidianas em busca de redimensioná-las de acordo com as necessidades do contexto social.

3.2.6 QUE A INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR SEJA UMA FORÇA MOBILIZADORA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM:

- ✓ Assegurando o atendimento de um psicólogo, de um psicopedagogo e de um especialista em Educação Inclusiva;

- ✓ Garantindo momentos de aprofundamento através de encontros, palestras, seminários e cursos acerca das dificuldades de aprendizagem detectadas em sala de aula;

- ✓ Refletindo sobre as causas das dificuldades encontradas frente ao processo de aprendizagem dos alunos por meio de observações em sala de aula;
- ✓ Orientando às famílias a buscarem o apoio de outros profissionais;
- ✓ Buscando a melhoria da intervenção multidisciplinar junto aos alunos com dificuldade de comportamento, de aprendizagem e de relacionamento, garantindo o atendimento do aluno através da sala de AEE;
- ✓ Sensibilizando a família para a aceitação das deficiências, transtornos ou dificuldades do(a) filho(a) a partir de encaminhamentos do psicólogo, psicopedagogo e/ou especialista em Educação Inclusiva;
- ✓ Sensibilizando a comunidade escolar para a inclusão dos alunos com deficiência, transtorno e/ou dificuldades de aprendizagem.

3.2.7 QUE A ESCOLA EM PASTORAL SEJA UMA FONTE DE ESPIRITUALIDADE QUE PERPASSA TODO O SER E O AGIR DOS MEMBROS DA COMUNIDADE ESCOLAR:

- ✓ Assegurando que os valores propostos pelo CNSL - Rede IENS sejam vivenciados pela comunidade educativa;
- ✓ Garantindo ações que possibilitem as boas relações entre professores, alunos e famílias;
- ✓ Desenvolvendo e apoiando projetos que fomentem a transformação social;
- ✓ Exercitando a meditação cristã;
- ✓ Praticando diferentes formas de orar.

DETERMINAÇÕES GERAIS

O diagnóstico aponta que as tomadas de decisões contribuirão para que:

- Nossa convivência seja mais tranquila e harmoniosa;
- O presente projeto tenha a duração de quatro anos;
- A cada ano, seja avaliado e redimensionado em projetos com ações a curto prazo;
 - No final do quadriênio seja feita uma avaliação da caminhada do CNSL e reestruturação do Projeto Político-Pedagógico, tomando como base o Projeto Educativo Pastoral da Rede IENS, o documento “Madre Teresa e os desafios da educação”, bem como, a legislação vigente e as necessidades oriundas do processo de ensino e aprendizagem e da sociedade como um todo;
 - Os critérios da avaliação tenham como ponto de partida o marco referencial;
 - Os demais documentos sejam, se necessário, revistos para estarem em sintonia com o Projeto Político-Pedagógico atual;
 - Os projetos de todos os setores da escola considerem o conteúdo do PPP como ponto de articulação no momento da elaboração;
 - Este documento esteja vivo e presente em todas as práticas do CNSL.

Dessa forma, buscamos fomentar vivências que estimulam as relações interpessoais por meio da espiritualidade, da meditação cristã e da valorização da comunidade escolar.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PPP – Projeto Político-Pedagógico

IENS – Irmãs Escolares de Nossa Senhora

CNSL – Colégio Nossa Senhora de Lourdes

AFAE - Associação de Famílias e Educadores

AEE – Atendimento Educacional Especializado

ENPROUNI - Encontro de Professores em Unidade

PHC - Pedagogia Histórico-crítica

REFERÊNCIAS

- BALBINOT, Rodinei. **Educação & Espiritualidade: fundamentos da escola em pastoral**. Xanxerê: News Print Gráfica e Editora Ltda, 2010.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- _____. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: UNESCO, 1994.
- _____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- _____. Ministério da Educação. **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica**. Brasília, MEC/SEESP, 2008.
- DAVIS, Claudia. OLIVEIRA, Zilma. **Psicologia na educação**. São Paulo: Cortez, 1993
- FIRMINO. F. Pedagogia para Concurso. **Planejamento Participativo**. 2019. Disponível em: <https://pedagogiaparaconcurso.com.br/o-que-e-planejamento-participativo>. Acesso em: 26/06/2021.
- FLORTIS, Carlos. **O que é multidisciplinar. Trabalhos gratuitos: Sociais aplicadas**, 2014. Acesso em 19-06-2021. Disponível em: <https://www.trabalhosgratuitos.com/Sociais-Aplicadas/Letras/O-que-%C3%A9multidisciplinar-421247.html>
- GANDIN, Danilo. **A Prática do Planejamento Participativo**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- IENS. **Madre Teresa e os desafios**. Porto Alegre, 2008.
- IENS. **Projeto Educativo Pastoral**. Porto Alegre, 2016.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Sobre notas e distorções**. São Paulo: Cortez, 2014.
- MURAD, Afonso. **Educação e Valores**, Escola em Pastoral. Disponível em [www. http://afonsomurad.blogspot.com.br](http://afonsomurad.blogspot.com.br). Acesso em 13 de ago. 2016.

POLITY E. **Intervenções multidisciplinares na escola: uma visão psicopedagógica.** Rev. Psicopedagogia 2004; 21(65):135-145. Disponível em: <http://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/358/intervencoes-multidisciplinares-na-escola-uma-visao-psicopedagogica>. Acesso em 19 de junho de 2021

SANTOS, Claudinete Maria Dos; FERRI, Lúcia Maria Correa Gomes; MACEDO, Mara Elisa Capovilla Martins de. **O planejamento participativo da escola como prática inovadora.** Caderno de Educação, Pelotas [41]: 175 - 187, janeiro/fevereiro/abril 2012. Disponível em <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/caduc/article/view/2098>. Acesso em 19 de junho de 2021.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica – Primeiras Aproximações.** Campinas: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico crítica. Primeiras aproximações.** 11ed. Campinas: Autores associados, 2011.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo – elementos metodológicos para a elaboração e realização.** São Paulo: Libertad, 1995.



Madre Teresa de Jesus Gerhardinger
Fundadora da Congregação das Irmãs Escolares de Nossa

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

2025 - 2028

Madre Teresa de Jesus Gerhardinger – fundadora das IENS – almejou para cada um de nós: “o educador é colocado no candeeiro para iluminar, o Colégio o considera como o grande agente da educação (...). Como pessoa, faz-se necessário que seja amável, acessível, feliz, que goste do que faz, amigo de seus alunos, que transmita alegria, confiança e entusiasmo na tarefa de educar, que saiba dialogar, que eduque mais pelo testemunho de vida do que pelas palavras.” (PEP, 48).



COLÉGIO
Nossa Sra.
de Lourdes

Learning to be the Change.

REDE  IENS
Educação que transforma.

Endereço: Praça Ana de Albuquerque, 11
CEP: 58900-000 - Cajazeiras - PB

Fone: (83) 99651-6485
(83) 99148-8030

Site: www.cnslpb.com.br
E-mail: cnslpb@gmail.com